

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ata da reunião n.º 3/2013

Aos treze dias do mês de março do ano dois mil e treze, pelas quinze horas, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião n.º 3/2013 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Amadeu Fernandes Brigas
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
Helena Maria Leitão Demigné Galvão
Henrique Leonel Gomes
Jorge Manuel Martins
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António de Sousa Moreira
José Maria Longras Figueiredo
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria Jacinta Silva Fernandes
Maria Leonor Nunes Ribeiro Cruzeiro
Maria Margarida Miranda de Castro
Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Rui Carlos de Maurício Marreiros
Tomasz Boski

Justificaram a ausência os professores Adelino Vicente Mendonça Canário, Maria João Anunciação Franco Bebianno, Maria Alexandra Anica Teodósio Chicharo, Cristina Carvalho Veiga-Pires, José Luís Valente de Oliveira, Rui Manuel Farinha das Neves Guerra e Vera Linda Ribeiro Marques

Participou na reunião o professor Rui Cabral e Silva, director da Faculdade e a professora Margarida de Lurdes de Jesus Bastos Cristo, presidente do Conselho Pedagógico.

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião n.º 2/2013 e da reunião extraordinária n.º 3/2013.
2. Informações.
3. Proposta de atribuição do título de Professor Emérito da Universidade do Algarve à professora catedrática aposentada, Maria Teresa Coelho Pais Vieira Dinis.
4. Equiparação a bolseiro (duração superior a 30 dias) do professor Eduardo Xavier Pinho Melo (DCBB).
5. Ratificação da equiparação a bolseiro (duração superior a 30 dias) do professor José Manuel Aguiar Tavares Bastos (DEEI).
6. Aprovação da composição de júri de provas de doutoramento da aluna Elisabete Alexandra Dias de Matos, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo aquacultura, especialidade nutrição.
7. Indicação dos relatores para o processo de contratação por termo indeterminado das professoras auxiliares:
 - a. Marielba Silva de Zacarias (DEEI).
 - b. Paula Cristina Negrão Ventura Martins (DEEI).

8. Valores máximos de novas admissões para os cursos de licenciatura e para os cursos mestrado integrado ano letivo 2013/2014.
9. Ponto de situação da distribuição do serviço docente, ano letivo 2013/2014.
10. Proposta de cursos de mestrado a abrir no ano letivo 2013/2014.
11. Demissão de um membro da direção de curso de MIEB.
12. Proposta de reconhecimento explícito do centro de investigação que acolheu os trabalhos de investigação conducente à dissertação e tese.
13. Proposta de alteração ao regulamento do 3º ciclo (DCBB).
14. Reapreciação do recurso de dois alunos do mestrado em engenharia informática relativo à não aprovação dos planos de trabalho de dissertação, face a dados novos e a novas circunstâncias.

Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião n.º 2/2013 e da reunião extraordinária n.º 3/2013.

Após introduzidas algumas correções, a ata da reunião n.º 2/2013 foi aprovada por unanimidade.

Após introduzidas algumas correções, a ata da reunião extraordinária n.º 3/2013 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Informações.

O presidente do CC informou que o conselho geral da UAlg anterior cessou as suas funções na segunda-feira passada, quando o novo conselho geral tomou posse.

Sobre a recente problemática associada aos alunos *Erasmus Mundus* no DEEI, o presidente informou que professora Teresa Borges fez sair um esclarecimento sobre o método de seleção de alunos Erasmus, em complemento da nota do senhor reitor sobre o mesmo assunto. O diretor da FCT acrescentou que a problemática está ligada ao anterior processo de seleção que tem levantado dúvidas, nas redes sociais, sobre a respetiva credibilidade. Alguns dos alunos dizem sentir-se lesados por o seu nome e honra estarem a ser afetados por dúvidas sobre o processo de seleção. A crise iniciou-se no mestrado em engenharia informática, e estendeu-se ao mestrado integrado em engenharia eletrónica e telecomunicações.

O presidente informou também que, nas presentes circunstâncias e havendo novos dados relacionados com a problemática ligada às orientações do professor Hamid Shahbazkia, o assunto volta hoje ao CC. Para ajudar a análise desse ponto, o presidente convidou a direção de curso do MEI e o professor Hamid Shahbazkia.

O professor Henrique Gomes informou que a nossa universidade acolheu uma reunião da Electronic Association, que favorece o recrutamento de alunos para o mestrado integrado em engenharia eletrónica e telecomunicações.

Ponto 3 – Proposta de atribuição do título de Professor Emérito da Universidade do Algarve à professora catedrática aposentada, Maria Teresa Coelho Pais Vieira Dinis.

O título de professor emérito é um título honorífico e vitalício, que de acordo com Despacho n.º 234/2011, de 5 de Janeiro, a Universidade do Algarve concede “aos professores catedráticos e coordenadores principais jubilados e aposentados que se distinguiram ao seu serviço pelo relevante contributo dado ao avanço da ciência e da cultura e pelos relevantes serviços prestados à Universidade”.

A professora Teresa Dinis ingressou na Universidade do Algarve em 1987 e aqui fez sua carreira académica. Desempenhou numerosos cargos de gestão e foi fundadora

do grupo de investigação em aquacultura, tornando a UAlg numa instituição de referência nesta área do saber. A professora Teresa Dinis continua ativa e a liderar o grupo de investigação.

Vários membros do CC pronunciaram-se sobre o mérito da professora Teresa Dinis, apoiando sem qualquer reserva o reconhecimento e concessão do título de professor emérito.

A proposta de atribuição do título de professor emérito da Universidade do Algarve à professora catedrática aposentada Maria Teresa Coelho Pais Vieira Dinis foi aprovada por 17 votos a favor (Graça Marques, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rafael Santos, Rui Marreiros, José Figueiredo, Margarida Castro, José Monteiro, Paulo Martel, Amadeu Brigas, José Moreira, Henrique Gomes, Helena Galvão, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e um voto contra (Tomasz Boski).

Ponto 4 - Equiparação a bolseiro (duração superior a 30 dias) do professor Eduardo Xavier Pinho Melo (DCBB).

Foi aprovado, por unanimidade, o pedido de equiparação a bolseiro ao professor Eduardo Xavier Pinho Melo para se deslocar a Cambridge, pelo período de 30-5-2013 a 30-7-2013, para desenvolver investigação no Institute of Metabolic Sciences.

Ponto 5 – Ratificação da equiparação a bolseiro (duração superior a 30 dias) do professor José Manuel Aguiar Tavares Bastos (DEEI).

Foi ratificado, por unanimidade, o pedido de equiparação a bolseiro ao professor José Manuel Aguiar Tavares Bastos para se deslocar à Universidade de Mindelo, Cabo Verde, pelo período de 1-3-2013 a 4-5-2013.

Ponto 6 - Aprovação da composição de júri de provas de doutoramento da aluna Elisabete Alexandra Dias de Matos, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo aquacultura, especialidade nutrição:

No debate sobre este ponto, surgiu a questão de saber se o Doutor Jorge Proença Dias, proposto para o júri, pode pertencer ao júri, nos termos da lei. A dúvida provém do facto de o Doutor Jorge Dias, sendo doutorado, não pertencer atualmente a nenhuma instituição de ensino superior ou de investigação. No entanto, foi até há poucos meses, membro efetivo do CCMar e é coorientador da tese. Perante isto, o conselho científico considerou que a presença do doutor Jorge Dias no júri não viola o regulamento e, por conseguinte, é aceitável.

Terminado o debate, passou-se à votação. Foi aprovada com 16 votos a favor (Graça Marques, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rafael Santos, Rui Marreiros, José Figueiredo, Margarida Castro, José Monteiro, Paulo Martel, Amadeu Brigas, José Moreira, Henrique Gomes, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e duas abstenções (Helena Galvão e Tomasz Boski) a seguinte composição de júri de provas de doutoramento da aluna Elisabete Alexandra Dias de matos, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo aquacultura, especialidade nutrição:

Doutor Maria Teresa Dinis, professora catedrática aposentada da Faculdade de ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (orientadora);

Doutora Maria Isabel Medina Mendez, professora no Instituto de Investigaciones Marinas-Consejo Superior de Investigaciones Cientificas, de Vigo;

Doutor Paulo Manuel Rodrigues Vaz-Pires, professor associado com agregação do Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto;

Doutora Nídia Maria Dias Azinheira Rebelo Braz, professora coordenadora da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve;

Doutor Jorge Proença Dias, investigador no Centro de ciências do Mar da Universidade do Algarve (coorientador);

Ponto 7 - Indicação dos relatores para o processo de contratação por termo indeterminado das professoras auxiliares:

a. Marielba Silva de Zacarias (DEEI).

A proposta do DEEI de designar o professor Pedro Guerreiro, professor catedrático do Departamento de Engenharia Eletrónica e Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, e o professor João Álvaro Carvalho, professor catedrático da Universidade do Minho, como relatores para o processo de contratação por termo indeterminado da professora auxiliar Marielba Silva de Zacarias, do DEEI, foi aprovada com 17 votos a favor (Graça Marques, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Tomasz Boski, Rui Marreiros, José Figueiredo, Margarida Castro, José Monteiro, Paulo Martel, Amadeu Brigas, José Moreira, Henrique Gomes, Helena Galvão, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e uma abstenção (Rafael Santos).

b. Paula Cristina Negrão Ventura Martins (DEEI)

A proposta do DEEI de designar o professor Pedro Guerreiro, professor catedrático do Departamento de Engenharia Eletrónica e Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, e o professor João Miguel Fernandes, professor catedrático da Universidade do Minho, como relatores para o processo de contratação por termo indeterminado da professora auxiliar Paula Cristina Negrão Ventura Martins, do DEEI, foi aprovada com 17 votos a favor (Graça Marques, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Tomasz Boski, Rui Marreiros, José Figueiredo, Margarida Castro, José Monteiro, Paulo Martel, Amadeu Brigas, José Moreira, Henrique Gomes, Helena Galvão, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e uma abstenção (Rafael Santos).

Ponto 8 – Valores máximos de novas admissões para os cursos de licenciatura e para os cursos mestrado integrado ano letivo 2013/2014.

O diretor da faculdade informou que dado ter-se verificado uma baixa no número de inscrições em cursos de segundo ciclo no presente ano letivo e que, perante o ministério, a universidade terá de justificar manter abertos cursos que não conseguem captar alunos, a reitoria pediu à FCT para refletir sobre a abertura de vagas nos mestrados para o próximo ano. Neste contexto, a direção propôs rever a oferta de ensino na área das engenharias, equacionando a criação de um primeiro ciclo de base, geral, nesta área para alimentar a procura dos cursos de segundo ciclo.

Após algumas considerações gerais sobre a oferta futura na área das engenharias, o debate centrou-se na proposta de vagas zero para o mestrado integrado em engenharia biológica (MIEB), para 2013/2014. A professora Margarida Castro informou que o DCBB deliberou prolongar por mais um ano este mestrado, enquanto não se concretiza a revisão da oferta de ensino na área da engenharia. Argumentou que, por um lado, o número médio de alunos inscritos nos mestrados integrados MIEB, MIEET e MIEA, é semelhante e portanto não parece haver

diferenças numéricas que justifiquem a exclusão do MIEB. Por outro lado, o MIEB é, entre os três mestrados, aquele que tem um número de unidades curriculares exclusivas mais baixo. Na opinião do DCBB, o MIEB deveria abrir com 10 vagas no próximo ano, pois não há custos no serviço docente. Se nesta área temos um corpo docente qualificado, porque não assume a instituição a abertura do curso independentemente do apoio ou não do ministério? A professora Margarida Castro pediu o apoio do conselho científico para pedir ao senhor reitor que reconsidere o anunciado encerramento do MIEB.

Foi assim colocada à votação a seguinte proposta: a reitoria deve ser informada que o CC da FCT pretende manter aberto o MIEB, no próximo ano letivo, com 10 vagas. A proposta foi aprovada por quinze votos a favor (Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rui Marreiros, José Figueiredo, Margarida Castro, José Monteiro, Paulo Martel, Amadeu Brigas, José Moreira, Henrique Gomes, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Rafael Santos, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro), uma abstenção (Helena Galvão) e um voto contra (Tomasz Boski). (Graça Marques ausente no momento da votação)

Proposta de abertura de vagas para 2013/2014 para as licenciaturas e mestrados integrados da FCT, conforme tabela abaixo, foi aprovada por unanimidade.

Licenciaturas e Mestrados Integrados	Proposta 2013/2014
Agronomia	22
Arquitetura Paisagista	25
Biologia	40
Biologia Marinha	40
Bioquímica	25
Biotecnologia	25
Ciências do Mar	20
Ciências Farmacêuticas [MI]	40
Engenharia Biológica [MI]	10
Engenharia do Ambiente [MI]	20
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações [MI]	22
Engenharia Informática	40

Ponto 14 – Reapreciação do recurso de dois alunos do mestrado em engenharia informática relativo à não aprovação dos planos de trabalho de dissertação, face a dados novos e a novas circunstâncias.

Como tinha informado o presidente no início da reunião, a direção de curso do MEI e o professor Hamid Shahbazkia foram convidados para prestar esclarecimentos ao conselho científico. Dado que já passara um pouco da hora acordada, e os professores convidados aguardavam ser chamados, passou-se de imediato a este ponto da ordem de trabalhos.

O presidente fez resumo da situação e da necessidade deste assunto voltar ao conselho científico. De acordo com os novos dados, nenhuma das atitudes e acusações referidas pela comissão do mestrado ao professor Hamid Shahbazkia se relacionavam com o mestrado. Segundo o presidente, a direção resolveu tomar a iniciativa de limitar a participação deste professor na orientação de mestrados devido a outras irregularidades (como não lançar notas atempadamente, entre outras). De momento está a avançar um processo disciplinar para o professor

Hamid Shahbazkia e um processo de averiguações para o professor Fernando Lobo. Na opinião do presidente do CC, que também é presidente do conselho do departamento do DEEI, o professor Hamid Shahbazkia não parece ser incompetente para orientar alunos de mestrado. Foi depois definida, pelo conselho, uma estratégia para organizar a colocação de perguntas aos convidados. Houve definição prévia de quais seriam os intervenientes no diálogo e que tipo de questões iriam ser colocadas.

Foram então convidados a entrar os membros da direção de curso do MEI. Estiveram presentes a professora Noélia Correia e a professora Paula Martins. O professor Fernando Lobo, diretor de curso, não compareceu, nem respondeu ao convite. O presidente cumprimentou as duas colegas, apresentou-as ao conselho científico e a agradeceu a sua presença e explicou-lhes a razão do convite. Seguiu-se uma sessão de perguntas e respostas.

A professora Margarida Castro questionou a direção de curso sobre as razões que levaram à exclusão do professor Hamid Shahbazkia da orientação de teses de mestrado. A professora Noélia Correia respondeu que tal decisão foi muito ponderada, não foi tomada de ânimo leve, motivada por três questões ligadas com as práticas do professor em questão: de natureza pedagógica, de natureza científica e na forma de lidar com os alunos. Perguntou seguidamente se os dois alunos foram atempadamente avisados de que não podiam escolher aquele orientador. E a resposta foi que quando veio o pedido para a direção de curso, a direção deu a resposta; os alunos foram contactados assim que a decisão foi tomada; se os alunos já estavam a trabalhar com o professor Hamid Shahbazkia, isso não diz respeito à direção. Os alunos foram informados, depois de enviarem as propostas, de que não poderiam ser orientados pelo professor Hamid Shahbazkia. Perante a pergunta "Qual a opção que foi dada aos alunos?", a professora Noélia Correia respondeu que o professor Fernando Lobo os aconselhou a escolher outro orientador. Há também uma lista de sugestões de teses possíveis, para os alunos escolherem, e houve até algumas sugestões feitas a estes dois alunos. Respondeu ainda negativamente à pergunta: as propostas de tese em causa estão necessariamente dependentes do professor Hamid Shahbazkia? Os assuntos são específicos da sua especialidade?

Depois o professor Rafael Santos pediu às convidadas para referir dois ou três aspetos concretos das referidas práticas duvidosas do professor Hamid Shahbazkia. Responderam que há no conselho pedagógico queixas sucessivas do professor Hamid Shahbazkia. Referiram, como exemplo, que o professor não informa os alunos sobre as suas classificações. Também afirmaram que, nas questões de natureza científica, o professor Hamid Shahbazkia tem práticas que são de natureza duvidosa, como a "repetição de conteúdos em artigos e trabalhos". E no que se refere às práticas duvidosas ao nível pessoal, referiram questões como "ameaçou um aluno de que o impediria de embarcar no avião". Questionadas quanto ao número de alunos de mestrado orientados até hoje pelo professor Hamid Shahbazkia e sobre quantos já concluíram sob a sua orientação, as interpeladas responderam não saber esses números.

Sobre o enquadramento dos comportamentos do professor Hamid Shahbazkia nalgum tipo de procedimento de natureza disciplinar, a direção de curso disse que várias queixas seguiram para o senhor reitor e que os alunos transmitem medo das represálias do professor. Por fim, quando se perguntou sob a natureza das considerações que o professor Fernando Lobo tece sobre o professor Hamid Shahbazkia, foi dito pelas que, na forma talvez seja excessivo, mas que no conteúdo, "concordo inteiramente com o que lá está".

O conselho agradeceu a presença das convidadas, que se retiraram, entrando então o professor Hamid Shahbazkia. Depois de cumprimentado pelo presidente e apresentado ao CC, seguiu-se outra sessão de perguntas e respostas.

O professor Rafael Santos perguntou ao professor Hamid Shahbazkia quantos alunos de mestrado já orientou e quantos defenderam já a dissertação. Resposta: um aluno, no ano passado, que terminou com 19 valores. A composição do júri foi proposta pelo orientador e posteriormente aprovada pela direção. Há uns anos atrás, um outro. Portanto, no total, 2.

Questionado pelo professor Tomasz Boski, se alguma vez fora informado, pela direção de curso, de haver algo incorreto ou a corrigir na sua prática científica e pedagógica, o professor Hamid Shahbazkia disse que não, que nunca fora informado sobre a qualidade das suas orientações e que só em novembro soube que não podia orientar dissertações de mestrado. E quanto a poder tratar-se de alguma questão pessoal, o professor Hamid Shahbazkia diz ter pedido para ser atribuído o estatuto de impedido ao professor Fernando Lobo, no que se refere a votações que lhe digam respeito, depois deste ter feito declarações públicas contra si.

O professor José Monteiro interpelou o professor Hamid Shahbazkia sobre as queixas apresentadas no conselho pedagógico. Disse o professor Hamid Shahbazkia, a esse propósito, que é professor da Universidade do Algarve desde 1999 e que só houve queixas numa cadeira em particular, à qual ele respondeu e não voltou a haver acusações. Acrescentou que, de qualquer modo, o assunto em causa é sobre orientar mestrados e não sobre lecionar aulas.

Como últimos esclarecimentos, o professor Hamid Shahbazkia disse que a direção de curso enviou respostas ao pedido dos alunos, mas que ele não foi informado. Também disse que não houve, por parte da direção do mestrado, qualquer objeção à qualidade científica das propostas. Informou ainda que um dos alunos já tinha começado o trabalho nas férias do verão passado e que a dissertação já está escrita (e um artigo para publicação).

O conselho agradeceu a presença do professor Hamid Shahbazkia e este retirou-se. Dado que por um lado a direção de curso não apresentou fundamentação suficientemente, mas que também não se consegue ver uma total impunidade nas acusações feitas ao professor Hamid Shahbazkia, seguiu-se um longo debate, de modo a procurar encontrar uma solução para a situação delicada em que se encontram os dois alunos do MEI, cuja proposta de dissertação foi recusada pela direção, por o orientador ser o professor Hamid Shahbazkia.

O professor Amílcar Duarte propôs que se deixe estas orientações chegarem ao fim, com a orientação do professor Hamid Shahbazkia, informando-o de que nenhuma outra orientação será viabilizada até que o processo disciplinar esteja resolvido. O professor Jorge Martins e a professora Lurdes Cruzeiro também expressaram a opinião de se dar ao professor Hamid Shahbazkia a possibilidade de responder como orientador. Já professora Margarida Castro pediu que se nomeasse um orientador substituto, que leve as dissertações a defesa pública, por ex. o presidente do departamento, e a demissão da direção de curso presidida pelo Fernando Lobo, não por conteúdos mas sim pela forma como conduz os processos.

Foi colocada à votação a seguinte proposta: o conselho científico nomeia como orientador dos dois alunos, Ehsan Yazdanparast e Zeinab Arastoo, o professor Pedro Guerreiro, professor catedrático de informática, presidente do departamento e do conselho científico. O CC aguarda os resultados dos processos de averiguação em curso, sobre os professores Fernando Lobo e Hamid Shahbazkia. A proposta foi aprovada por treze votos a favor (Helena Galvão, Amílcar Duarte, José Moreira, Paulo Martel, Jorge Martins, José Monteiro, Margarida castro, Rafael Santos, Leonor Cruzeiro, Lurdes Cristiano, Graça Marques, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e um voto contra (Tomasz Boski).

Declaração de voto do professor Tomasz Boski:

- 1. A decisão do CC que formalmente priva o Prof. Hamid Shahbazkia da capacidade de orientar as dissertações de mestrado e nomeia o Presidente do CC como supervisor das teses, é discriminatória em relação a um colega, em nada abona a favor da imagem de seriedade dum corpo colegial e prejudicial à interesses da UALG.*
- 2. Tanto a primeira decisão tomada em 06 de Fevereiro como a presente, foram infundadas e derivaram das denúncias não verificadas e divulgadas apenas por uma carta de carácter difamatório que tive a oportunidade de repudiar por escrito, publicamente e em privado, ao seu autor.*

Dado o adiantado da hora e a quebra de quórum, a reunião foi encerrada às 18:40H.

A reunião continuou em segunda sessão, ao vigésimo dia do mês de março do ano dois mil e treze, pelas dezasseis horas, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário
Amadeu Fernandes Brigas
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
Helena Maria Leitão Demigné Galvão
Jorge Manuel Martins
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António de Sousa Moreira
José Luís Valente de Oliveira
José Maria Longras Figueiredo
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria Jacinta Silva Fernandes
Maria Leonor Nunes Ribeiro Cruzeiro
Maria Margarida Miranda de Castro
Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Rui Carlos de Maurício Marreiros
Rui Manuel Farinha das Neves Guerra
Tomasz Boski
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores Henrique Leonel Gomes, Maria João Anunciação Franco Bebianno, Maria Alexandra Anica Teodósio Chícharo e Cristina Carvalho Veiga-Pires.

Participou na reunião o professor Rui Cabral e Silva, diretor da Faculdade e a professora Margarida de Lurdes de Jesus Bastos Cristo, presidente do Conselho Pedagógico.

O presidente iniciou a reunião informando que a direção geral pergunta se pretendemos mudar as condições de ingresso nos cursos. Perguntou se algum departamento pensa ou pretende mudar alguma regra. Não houve manifestações nesse sentido. Sobre a problemática dos professores Hamid Shahbazkia e Fernando Lobo, informou que houve desenvolvimentos posteriores à decisão que o CC tomou a semana passada: o senhor reitor decidiu que o professor Hamid Shahbazkia continuará como orientador e o presidente do CC ficará a acompanhar o processo.

Ponto 9 – Ponto de situação da distribuição do serviço docente, ano letivo 2013/2014.

Fez-se o ponto de situação sobre a preparação da distribuição do serviço docente, ano letivo 2013/2014, e decidiu-se que a distribuição será analisada em reunião extraordinária, em abril.

Ponto 10 – Proposta de cursos de mestrado a abrir no ano letivo 2013/2014.

O diretor fez alguns esclarecimentos sobre a proposta que consta na documentação. Considera-se que há três tipos de curso de mestrado que devem abrir todos os anos: os mestrados de continuidade (Arquitetura Paisagista, Engenharia Informática e Biologia Marinha); os mestrados Erasmus ou internacionais (MBCM, MECOH, MChIR); e mestrados exclusivos e de prestígio (Aquacultura e Pescas). Por outro lado, há um conjunto de mestrados que devem abrir em anos alternados.

Durante o debate foram sugeridas várias alterações à proposta da direção, nomeadamente considerar o mestrado em hortofruticultura como mestrado de continuidade, a abrir todos os anos para dar estabilidade à oferta no pressuposto de que essa estabilidade fará a procura aumentar. Também foi sugerido que se considere um número limite de inscritos para um mestrado funcionar. Mas ficou estabelecido que o anúncio dos mestrados não referirá condicionamento de abertura ou de funcionamento, ou seja, que quando um curso de mestrado é anunciado, ele funcionará com qualquer número de alunos inscritos.

Foi colocada à votação a seguinte proposta apresentada pelo presidente do CC: No próximo ano letivo mantém-se a abertura continuada do MARqP, MBM e MEI. O MHorto passará a ser considerado como mestrado de continuidade. Do lote de mestrados a abrir em anos alternados considera-se, para o próximo ano letivo, os seguintes: MBCM, MECOH, MChIR, MAP, MBT, MERGE, MGEOM (ramo CIG), MGQMAA, MCTA. O anúncio dos mestrados não referirá condicionamento de abertura ou de funcionamento do número de vagas. A proposta aprovada com catorze votos a favor (Leonor Cruzeiro, Amílcar Duarte, José Monteiro, Rui Guerra, José Figueiredo, Vera Marques, Paulo Martel, Tomasz Boski, José Valente de Oliveira, Helena Galvão, Jorge Martins, Margarida castro, Adelino Canário e Pedro Guerreiro) e sete abstenções (Jacinta Fernandes, Graça Marques, Rafael Santos, Lurdes Cristiano, Amadeu Brigas e José Moreira). (Rui Marreiros ausente no momento da votação)

Ponto 11 – Demissão de um membro da direção de curso de MIEB.

Tendo em conta as razões expressas pela professora Sara Raposo, e após algum debate, o presidente entendeu que o CC aceita o pedido de demissão. A direção de curso manter-se-á em funcionamento com os restantes dois elementos até ao final do mandato.

Ponto 12 – Proposta de reconhecimento explícito do centro de investigação que acolheu os trabalhos de investigação conducente à dissertação e tese:

Depois deste assunto já ter sido discutido em reuniões anteriores, foi colocada à votação a seguinte proposta apresentada pelo professor Tomasz Boski: o nome e logótipo do centro de investigação que acolhe os trabalhos de investigação devem aparecer na capa da tese. Em conformidade, o presidente do conselho científico deverá propor ao senhor reitor a alteração do regulamento de mestrados e doutoramentos de modo para incorporar este princípio. A proposta foi aprovada com quinze votos a favor (Amílcar Duarte, Leonor Cruzeiro, Lurdes Cristiano, Rui Guerra, José Figueiredo, Vera Marques, Paulo Martel, Tomasz Boski, Amadeu Brigas, José Moreira, José Valente de Oliveira, Helena Galvão, Jorge Martins, Margarida castro e Pedro Guerreiro) e quatro abstenções (Rafael Santos, Graça

Marques, Adelino Canário e Jacinta Fernandes). (José Monteiro ausente no momento da votação)

Ponto 13 – Proposta de alteração ao regulamento do 3º ciclo (DCBB).

Foi debatida a proposta apresentada pela professora Margarida Castro, sobre a participação de alunos de doutoramento na leccionação de aulas, mas não foi tomada nenhuma deliberação.

A reunião foi encerrada às 18:15H, dela se lavrando a presente ata, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e pela secretária do conselho científico.

O Presidente do Conselho Científico

A Secretária do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.^a Doutora Jacinta Fernandes